



Vale
day²⁰
LONDON 25





Esta apresentação pode incluir declarações que revelam as expectativas da Vale com relação a eventos ou resultados futuros, incluindo, sem limitação: (i) no slide 5, *guidance* de produção de minério de ferro, cobre, e níquel em 2025; (ii) No slide 6, conclusão dos projetos de descaracterização de barragens e reduções de nível de emergência; (iii) Nos slides 11 e 19, posições de liderança na criação de valor na indústria de mineração e na produção de minério de ferro, além da aceleração do crescimento para dobrar a capacidade de produção de cobre; (iv) No slide 11, *guidance* de produção de minério de ferro para 2030 e capacidade de produção de cobre para 2035, taxa composta de crescimento anual das vendas em 2025 e 2030 e perspectiva de crescimento de baixo capital intensivo, com base no portfólio atual de projetos; (v) No slide 15, redução do custo *all-in* com base no *guidance* de custo *all-in* de minério de ferro, cobre e níquel em 2025; (vi) No slide 16, atingindo o ponto de equilíbrio de caixa no negócio de níquel até o final de 2027; (vii) No slide 27, relação estéril/minério em 2026 e adiante em Serra Norte, Carajás, (viii) No slide 29, conclusão do *ramp-up*, custo C1 e volumes de produção em 2025 e 2026 para o projeto Capanema; (ix) Nos slides 29 e 32 conclusão do *ramp-up*, custo C1 e volumes de produção em 2025 e 2026 para o projeto Vargem Grande 1; (x) No slide 30, conclusão do *ramp-up* e custo de caixa C1 para o projeto Serra Sul +20, (xi) No slide 32, conclusão do *ramp-up* para o projeto do britador compacto; (xii) No slide 32, *start-up* de vários projetos de minério de ferro, incluindo expansão de Serra Leste, N3 etc; (xiii) No slide 33, *guidance* de produção de minério de ferro para 2025, 2026 e 2030; (xiv) No slide 42, capacidade de vendas de BRBF e *guidance* de produção de Mid-grade Carajás em 2026; (xv) No slide 44, *guidance* de venda do produto PFC em 2025 e 2026; (xvi) No slide 45, capacidade de concentração e blendagem em 2025 e 2030; (xvii) No slide 46, *guidance* de produção de aglomerados em 2026; (xviii) No slide 47, demanda contratada de feed de RD, (xix) No slide 53, produção de cobre e níquel e orientação *all-in* para 2025 e 2026; (xx) No slide 55, taxa composta de crescimento do cobre para 2030 e 2035, e *guidance* de produção de cobre; (xxi) No slide 56, CAPEX para determinados projetos de cobre; (xxii) No slide 57, taxa interna de crescimento do cobre para 2030 e 2035, e *guidance* de produção de cobre; (xxiii) No slide 58, *start-up*, volume de produção, CAPEX e taxa interna de retorno para o projeto Bacaba; (xxiv) No slide 59, *start-up*, volume de produção, CAPEX e taxa interna de retorno para o projeto CPF; (xxv) No slide 60, *start-up*, CAPEX, vida útil da mina, custo unitário e taxa interna de retorno para o projeto Alemão; (xxvi) No slide 61, *start-up*, CAPEX, vida útil da mina, FID, custo unitário e taxa interna de retorno para o projeto NRSE, (xxvii) Nos slides 62 e 64, produção de cobre em 2025, 2026, 2030 e 2035+ asseado em determinados projetos existentes, sondagens brownfield, exploração e novas concessões; (xxviii) No slide 62, potencial de aumento de produção e quilômetros por ano de sondagem em Carajás; (xxix) No slide 66, custo de manutenção *all-in* do níquel em 2025 e 2027; (xxx) No slide 67, *guidance* de produção de níquel 2025, 2026 e 2030, (xxxi) No slide 74, meta de emissões scope 1 & 2 até 2030, redução líquida de emissões scope 3 até 2035 e meta de proteger/restaurar florestas até 2030; (xxxii) No slide 75, meta de retirar pessoas da pobreza extrema; (xxxiii) No slide 80, *guidance* de gastos fixos de minério de ferro para 2026; (xxxiv) No slide 81, *guidance* de custo de caixa C1 de minério de ferro para 2025 e 2026; (xxxv) No slide 82, *guidance* de custo C1 e *all-in* para soluções de minério de ferro, orientação de custo *all-in* para níquel e cobre, em 2025 e 2026; (xxxvi) No slide 83, *guidances* de CAPEX para 2025, 2026 e 2027+ por segmento de negócios e tipo de CAPEX; (xxxvii) No slide 84, cronograma de desembolso de caixa para reparações de Mariana e Brumadinho, descaracterização de barragens e despesas incorridas; (xxxviii) No slide 85, *range* da dívida líquida expandida e *yield* de fluxo de caixa livre acima dos pares; (xxxix) No slide 86, *yield* de fluxo de caixa livre em 2026 e 2030 com base em faixas de preços de minério de ferro, cobre e níquel.

Esses riscos e incertezas incluem fatores relacionados à nossa capacidade de executar nossos planos de produção e de obter as licenças ambientais aplicáveis. Isto inclui riscos e incertezas relacionados: (a) aos países onde a Vale opera, especialmente Brasil, Canadá e Indonésia; (b) à economia global; (c) ao mercado de capitais; (d) aos preços de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; (e) a concorrência global nos mercados em que a Vale opera; e (f) à estimativa de recursos minerais e reservas, a exploração das reservas minerais e recursos e o desenvolvimento de instalações de mineração, nossa capacidade de obter ou renovar licenças, a depreciação e exaustão das minas e reservas e recursos minerais. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos em "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual da Vale no Formulário 20-F

Disclaimer

Comentários iniciais

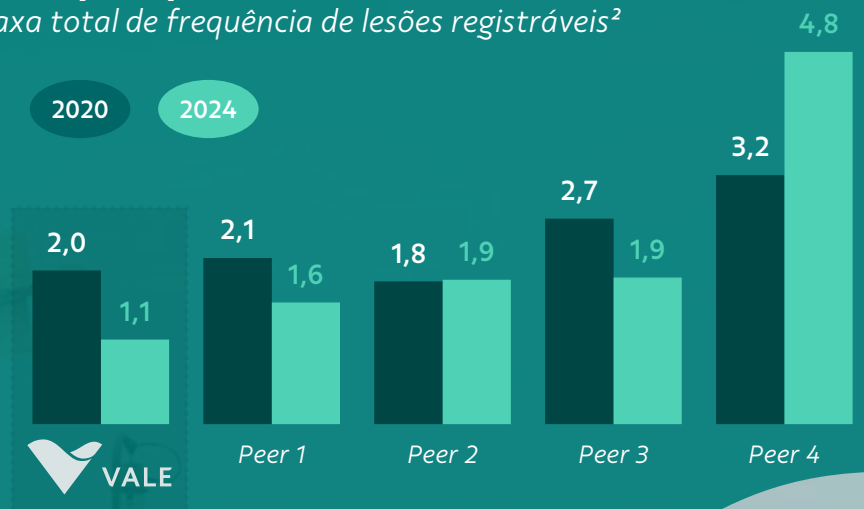
Gustavo Pimenta



Segurança é nosso valor fundamental

Desempenho da TRIFR comparado aos principais peers¹

Taxa total de frequência de lesões registráveis²



Eventos N2³

Lesões registráveis de alto potencial

-23%

Avançando rumo a um ambiente de trabalho sem acidentes

10M25 vs. 10M24

Eventos P⁴

Eventos de segurança de processo

-35%

Garantindo a eficácia das ações preventivas e dos controles críticos

10M25 vs. 10M24

¹ Membros do Conselho Internacional de Mineração e Metais – ICMM (International Council on Mining and Metals). ² Lesões totais, lesões por tratamento médico e doenças ocupacionais, multiplicadas por um milhão de horas e divididas pelas horas de exposição. ³ Ausências, restrições e tratamentos médicos resultantes de eventos com alto potencial de danos. ⁴ Eventos de segurança de processos são incidentes que geram uma liberação não planejada ou descontrolada de material ou energia perigosa envolvendo equipamentos ou materiais envolvendo ativos operacionais (P1 e P2), com algum grau de gravidade.

Entrega robusta em 2025...

**No topo do nosso
guidance de produção**



~335Mt

Minério de Ferro

~370kt

Cobre

~175kt

Níquel

**4 projetos-chave em
ramp-up**

Vargem Grande, Capanema,
VBME e Onça Puma

+US\$ 1 bilhão

Parceria estratégica na
Aliança Energia¹



+US\$ 1 bilhão

em eficiência de CAPEX
ao longo do ano²

US\$ 3,4 bilhões

em dividendos pagos em
2025³

**Sem barragens em
nível de emergência**



**Avançando com a
reparação**

~80% concluído em
Brumadinho

610.000 pessoas
indenizadas em Mariana⁴

**...e no caminho para
cumprir integralmente nossos
compromissos**

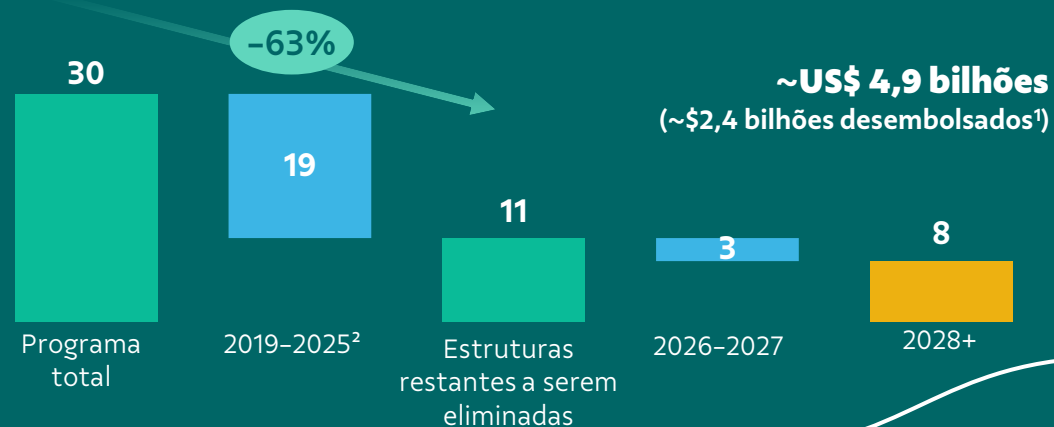
Nenhuma barragem em nível 3 de emergência em nosso portfólio

GISTM:
conformidade total
alcançada em 2025

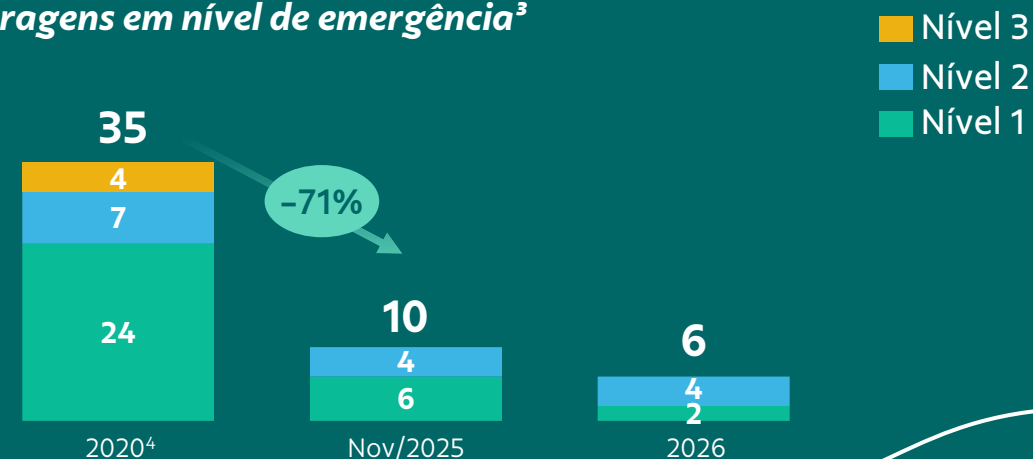


Barragem B3/B4, Nova Lima, MG, Brasil:
Antes no nível 3 de emergência, **agora eliminada**

Programa de descaracterização de barragens a montante



Barragens em nível de emergência³



¹ Em 30 de setembro de 2025, incluindo efeitos cambiais, valor presente e outros ajustes. ² Considerando que uma barragem, Campo Grande, tem sua conclusão de Descaracterização prevista até o final de 2025. ³ Barragens incluem instalações geotécnicas dedicadas a processos de mineração. ⁴ Considerando o maior número de estruturas em nível de emergência, em 2020.

Melhorando consistentemente a percepção de risco ESG

MSCI



Escala: CCC a AAA
quanto maior, melhor

Sustainalytics



Escala: 0 - 100
quanto menor, melhor

ISS (Governança)



Escala: 1 - 10
quanto menor, melhor

Estratégia da Vale

Conectando o presente ao amanhã



Nossa ambição

Liderar a geração de valor na mineração de forma ética e sustentável

Nosso negócio



Minério de ferro

Ser o maior produtor global de minério de ferro, liderando a descarbonização da siderurgia, com custo *all-in* competitivo, foco no cliente e portfólio adaptável



Cobre

Acelerar crescimento dobrando produção



Níquel

Focar na eficiência operacional



Alavancando nossos pontos fortes



Dotação mineral única impulsionando crescimento de alto retorno



Portfólio flexível e cadeia de valor totalmente integrada para soluções orientadas ao cliente



Eficiência possibilitando competitividade ao longo do ciclo



Inovação apoiando a cultura de segurança e excelência operacional

Alavancando nossos pontos fortes



Dotação mineral única impulsionando crescimento de alto retorno



Portfólio flexível e cadeia de valor totalmente integrada para soluções orientadas ao cliente



Eficiência possibilitando competitividade ao longo do ciclo



Inovação apoiando a cultura de segurança e excelência operacional



Dotação mineral única impulsionando crescimento de alto retorno

Programa Novo Carajás

Apoiando a liderança na produção de minério de ferro

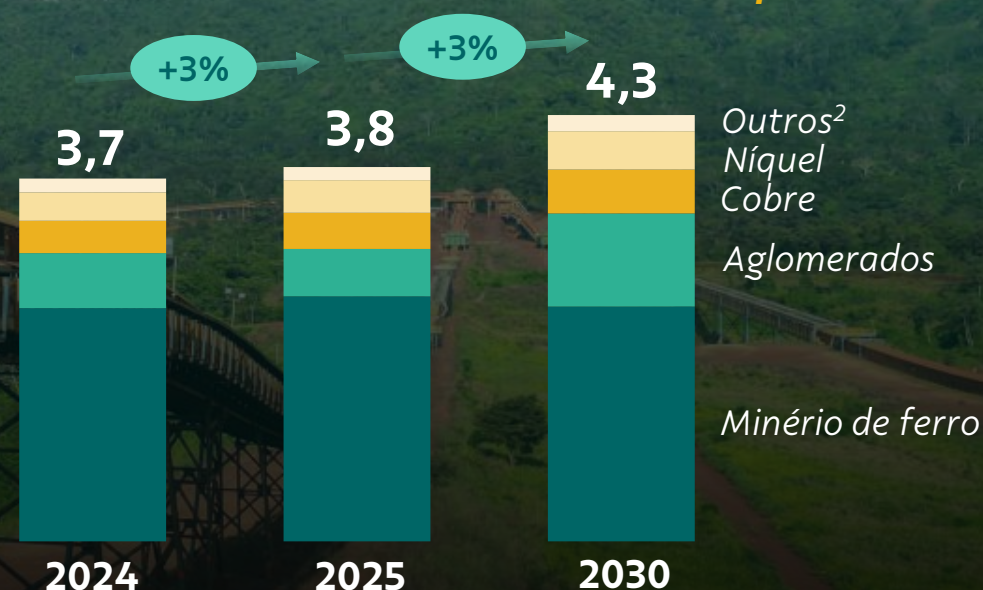
~360Mt até 2030

Dobrando a produção de cobre

~700kt até 2035

com potencial adicional com sondagens

Volumes de vendas (Mt, Cu eq.)¹



Crescimento com **baixa** intensidade de capital

Alavancando nossos pontos fortes



Dotação mineral única impulsionando crescimento de alto retorno



Portfólio flexível e cadeia de valor totalmente integrada para soluções orientadas ao cliente



Eficiência possibilitando competitividade ao longo do ciclo



Inovação apoiando a cultura de segurança e excelência operacional



Portfólio flexível e cadeia de valor totalmente integrada para soluções orientadas ao cliente

Forte capacidade de comercialização e distribuição de minério de ferro no mundo



Oferta de produtos de acordo com condições de mercado

Otimizar a alocação de produtos para o mercado

Entregar com custos e margens competitivas

Fornecer um portfólio pronto para descarbonização

Alavancando nossos pontos fortes



Dotação mineral única impulsionando crescimento de alto retorno



Portfólio flexível e cadeia de valor totalmente integrada para soluções orientadas ao cliente



Eficiência possibilitando competitividade ao longo do ciclo



Inovação apoiando a cultura de segurança e excelência operacional



Eficiência possibilitando competitividade ao longo do ciclo

Redução de custos *all-in* em todos os negócios¹ (2023 vs. 2025)



-6%



-6%



-16%

Principais alavancas



Aderência ao plano de produção



Organização otimizada



Maiores volumes diluindo custos fixos



Tecnologia e inovação



Programa de *de-specification*

¹ Custos all-in para níquel e cobre excluem (i) receitas unitárias de subprodutos, (ii) o impacto do imposto estadual (a Taxa de Inspeção de Recursos Minerais, TRFM) em 2025 (US\$ 150/t sobre cobre) e (iii) os valores de níquel ajustados pela PTVI.

No Níquel, impulsionando a eficiência para apoiar um mundo em transição

Atingindo breakeven caixa até o início de 2027

Reduzindo o
custo *all-in*

Otimizando
CAPEX

Aumentando a
produção

Alavancagem
sobre potencial
polimetálico

Alavancando nossos pontos fortes



Dotação mineral única impulsionando crescimento de alto retorno



Portfólio flexível e cadeia de valor totalmente integrada para soluções orientadas ao cliente



Eficiência possibilitando competitividade ao longo do ciclo

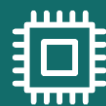


Inovação apoiando a cultura de segurança e excelência operacional



Inovação apoiando a cultura de segurança e excelência operacional

**Acelerando em
direção ao
futuro da
mineração**



Potencializando a transformação digital para otimizar processos e aumentar a eficiência



Acelerando a manutenção preditiva baseada em IA e a otimização da qualidade dos minérios em tempo real



Aumento das frotas autônomas e máquinas controladas remotamente



Impulsionando o maior programa de mineração circular do mundo

Liderando a produção global de minério de ferro e impulsionando a descarbonização da siderurgia

Acelerando o crescimento do cobre para dobrar a produção

Garantindo a **eficiência** operacional no **níquel**

Inovando para segurança, excelência operacional e competitividade

Construindo o **futuro da mineração**

Liderando a criação de valor na indústria de mineração por meio de práticas éticas e sustentáveis





Vale
day²⁰
LONDON 25

Operações de Minério de ferro

Carlos Medeiros

Segurança é a base que sustenta a excelência operacional



Eventos N2¹

(Quanto menor, melhor)

Lesões registráveis de alto potencial

Avançando rumo a um ambiente de trabalho livre de acidentes

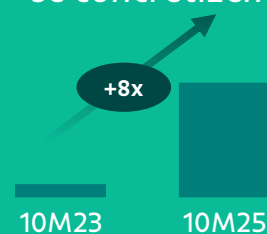


Registro N3²

(Quanto maior, melhor)

Registro de eventos de alto potencial

Reforçando a mentalidade preventiva antes que os acidentes se concretizem

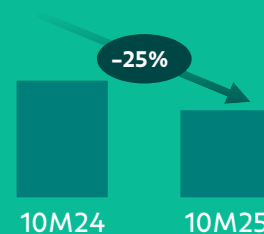


Eventos P1+P2³

(Quanto menor, melhor)

Eventos de segurança de processo de maior gravidade

Foco na prevenção de fatalidades por meio de inspeções e instruções



Nota: Todos os números não incluem Vale Metais Básicos. ¹ N2 são eventos com alto potencial que causam afastamentos por tempo perdido e lesões com restrições médicas. ² N3 são eventos com alto potencial que causam primeiros socorros, tratamento médico e outros eventos de alto potencial. Ao registrá-los, a Vale aprende e realiza ações preventivas para evitar eventos N1 e N2. ³ Eventos de segurança de processos são incidentes que geram uma liberação não planejada ou descontrolada de material ou energia perigosa, envolvendo equipamentos ou materiais envolvendo ativos operacionais (P1 e P2).

Estabilidade operacional e tecnologia como base para um crescimento confiável

Estratégia de confiabilidade de ativos



Escopo otimizado para manutenção preventiva



Soluções de engenharia para mitigar falhas críticas e recorrentes



Monitoramento inteligente

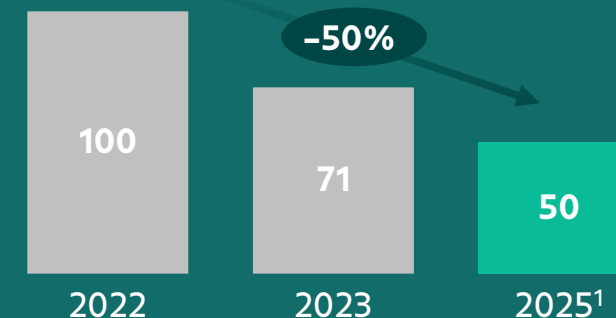
Resultados da estratégia:

+14Mt no 10M25 vs. 10M22

Equivalente a +18 dias de produção²

Taxa de manutenção corretiva

Operações da Vale, 2022 = 100 (quanto menor, melhor)





Eficiência e inovação

Usina Modelo: melhorando nossos resultados com inovação

Usina Modelo Conceição II: Evolução tecnológica

-  **Análise Industrial & IA**
Digital Twin do processo, Assistente virtual com IA Generativa e Cockpit de Operação Autimática
- ✓ **Supervisão, xR**
Novo monitoramento em tempo real e balanço de massa online
- ✓ **Confiabilidade de ativos**
Diagnósticos autônomos



-  **Sistemas especialistas e IA**
Sistemas avançados de controle de processos
- ✓ **Visão computacional**
Câmeras integradas ao processo

Resultados tecnológicos nas operações

- 
 - Redução de riscos às pessoas
 - Potencializar fator humano
- 
 - Previsibilidade e estabilidade
 - Qualidade e perenidade
- 
 - Operações automatizadas e democratização de dados

IA em uso: aumentando a eficiência nas atividades portuárias

**Ganho de eficiência: 1T25 vs. 1T23
+8% nos embarques de PDM¹**



Previsão inteligente de indicador

- A aplicação de inteligência artificial (IA) no monitoramento da umidade de minérios e do TML² durante o carregamento de navios
- Maior precisão, menos incerteza operacional



Melhora da previsibilidade

- Previne perdas de produção relacionadas ao controle de umidade na estação chuvosa
- Maior adesão aos planos e menores custos de demurrage



Operações de carregamento mais seguras

- Reduções de riscos de instabilidade de carga (ex., pátio de estocagem)
- Proporciona maior confiabilidade e segurança nas operações dos portos

Melhorando a flexibilidade do plano de lavra de Carajás com o novo portfólio de produtos



Otimização da produção

- Sem necessidade de blendagem
- Custo caixa C1 competitivo



Melhora da relação estéril/minério

- Maximização da recuperação de minério
- Redução de 4% vs. a revisão anterior do portfólio

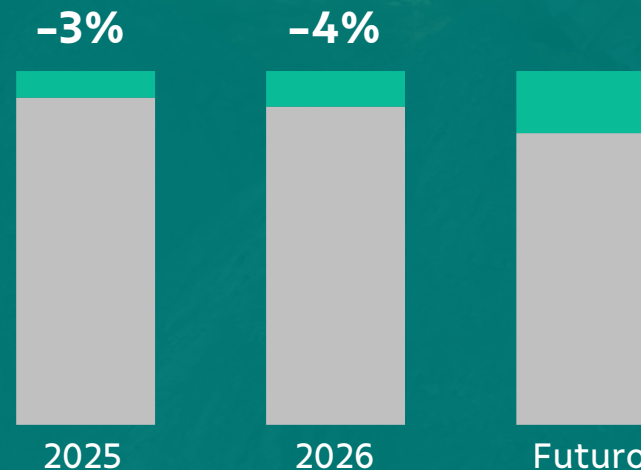


Flexibilidade no plano de lavra

- Fontes alternativas de minério para atrasos em licenciamento

Relação estéril/minério – Serra Norte

Base 100%



Melhora vs.
Revisão
anterior do
portfólio

Alavancando as sinergias entre os times de projeto e operações



Otimização de *design* dos projetos



Melhora na execução dos projetos



Melhora nas interligações planejadas



Aceleração da fase de *ramp-up*



Capanema e VGR1: *ramp-up* suportando o crescimento de 2026

Capanema

15
Mtpa

Adicionando volumes a custos baixos

- C1 (<\$20/t) e relação estéril/minério muito baixa (0,1x)
- ~8 Mt de produção em 2025;
~13 Mt em 2026

***Ramp-up* a ser concluído em 2T26**

VGR1

15
Mtpa

Melhora do desempenho da planta

- Mudança da umidade natural para o processamento úmido, melhorando a qualidade média
- ~11 Mt de produção em 2026

***Ramp-up* a ser concluído em 2S26**



Pátio de estocagem em Capanema

Projeto Serra Sul +20: expandindo um dos melhores ativos de minério de ferro do mundo



20 Mtpa de adição de capacidade



Grandes reservas; melhor qualidade; custos muito baixos

- Reservas de 3,4 B tons @ 65,4% Fe em Serra Sul
- Custo caixa C1 de US\$ 14/t



Obras de expansão e licenciamento em andamento

- Escopo de mina finalizado: aumentando a flexibilidade
- Licença operacional de Mina obtida em set/25

Start-up:
2S26

Progresso físico¹
81%



Obras da duplicação da correia transportadora no projeto S11D

Projeto Compact crusher : desgargalamento do corpo mineral de Serra Sul



**Removendo restrições de
rejeitos de jaspilito**

Capacidade para processar 50 Mtpa
de minério (ROM e rejeito)



**Uso potencial de "material de
contato", proporcionando
flexibilidade no plano de
lavra**

Start-up:

2S26

Progresso físico¹

85%



Obras do projeto
Britador de Compactos

¹ Referente a outubro de 2025.

Construindo flexibilidade para o futuro

Vargem Grande 1

15 Mtpa

Set24



Serra Sul +20

20 Mtpa

2S26



Capanema

15 Mtpa

Nov24



Britador de compactos

50 Mtpa³

2S26



Entregas a caminho

Projetos em andamento

Expansão de Serra Leste

4 Mtpa

N3¹

6 Mtpa

Planta de Sohar

(melhora de mix)

VGR upgrade

(melhora de mix)

Áreas de disposição de rejeito/resíduo²
(reposição/melhora de mix)

Minas de Itabira
(reposição)

2026-2030

Opcionalidades de longo prazo

S16

Itabiritos

Morro 2

Serra Leste

Apolo

S11A

N1/N2

S11B

Serra do Rabo

S17

S11C

Concentração de minério jaspilítico

2030+

¹ Projeto aprovado. A licença de instalação está pendente para o avanço das obras em Serra Norte. ² Inclui obras para descarte de resíduos e rejeitos filtrados/empilhados a seco nos Sistemas Sudeste e Sul.

³ Capacidade para processar ROM e estéril, incluindo jaspilítico.

Aumentado a excelência operacional para crescimento contínuo



Melhorando a segurança e consistência **por meio de soluções** com o uso da tecnologia

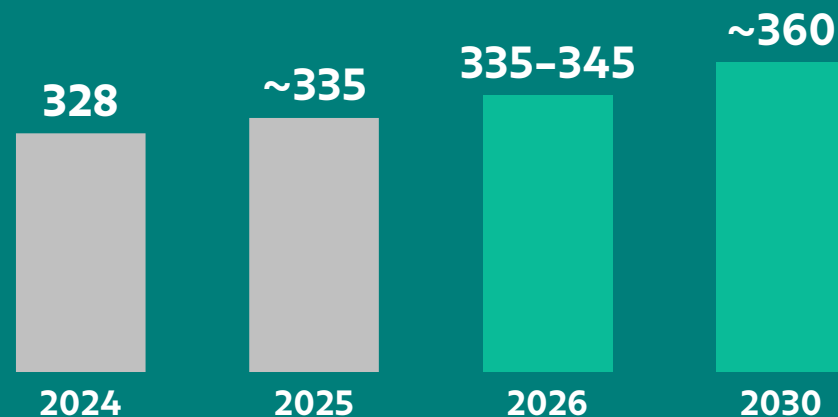


Aumentando a flexibilidade para entregar os **guidances** com confiabilidade



Executando projetos estratégicos **para elevar** o desempenho para outro patamar

Produção de Minério de ferro (Mt)





Vale
day²⁰
LONDON 25



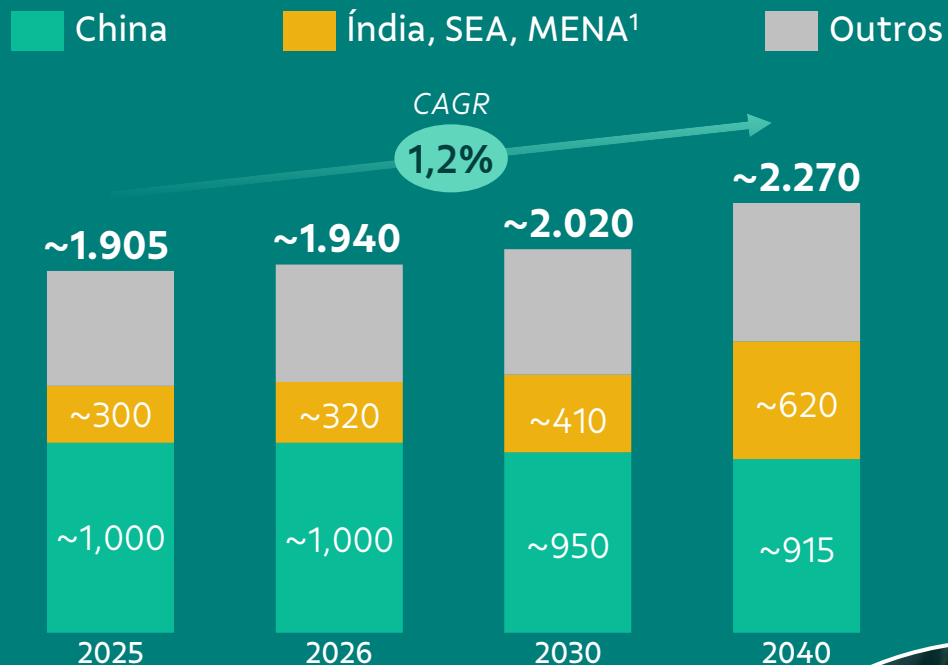
vale
day 20
LONDON 25

Soluções de Minério de Ferro

Rogério Nogueira

Os fundamentos do aço são suportados por fatores estruturais de longo prazo

Produção de aço (Mt)



¹ Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio/Norte da África.

Tendências seculares do aço

China



Crescimento da produção de aço plano, devido a demanda por manufatura e exportação

Índia, SEA, MENA¹



Aumento da produção de aço impulsionado por forte **desenvolvimento econômico e pela urbanização**

Mercados desenvolvidos



Reindustrialização e infraestrutura de energia renovável

Demanda por minério de ferro deve permanecer estável, com mudança gradual para necessidades de baixo carbono

China



Demanda transoceânica moderada, mas ainda em **níveis robustos**

Índia, SEA, MENA¹



Demanda crescente por **minério de ferro que é complementar** ao fornecimento doméstico

Perfil de consumo



Necessidade de **segurança de fornecimento** para novos processos siderúrgicos

Demanda transoceânica de Minério de ferro (Mt)



~1.580

~100

~1.480

2025

-160

China

80

Índia, SEA,
MENA¹

20

Outros

~1.520

~175

~1.345

2030

Aglomerados de
minério de ferro

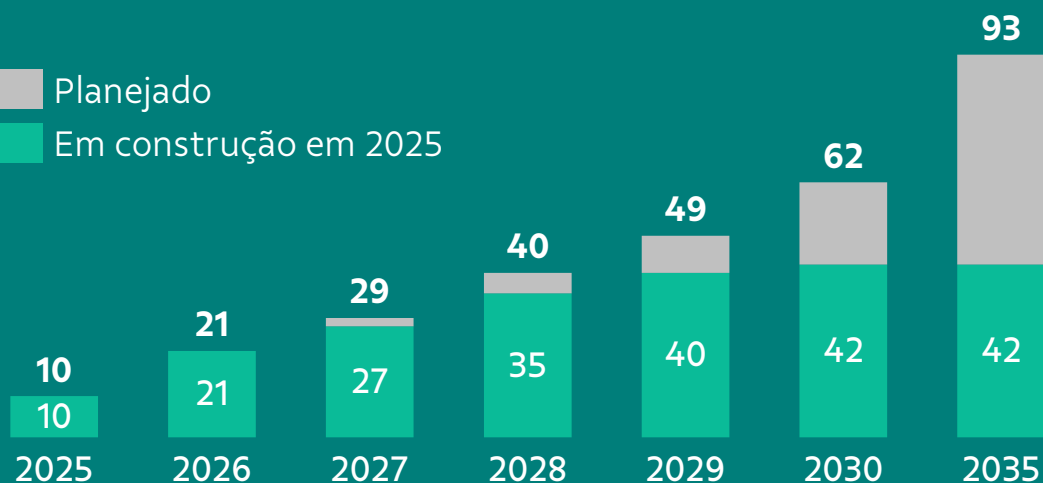
Finos de minério
de ferro, granulados
e outros

¹ Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio/Norte da África.

Siderúrgicas continuam comprometidos com a descarbonização

Projetos EAF – nova capacidade de produção (Mt)¹

■ Planejado
■ Em construção em 2025



¹ Incluindo projetos na Europa, América do Norte, Japão e Coreia do Sul.



Fornos elétricos são a principal estratégia de descarbonização das siderúrgicas



Essa mudança levará a um aumento de **demanda por metais** (sucata *prime*, ferro-gusa, DRI/HBI)



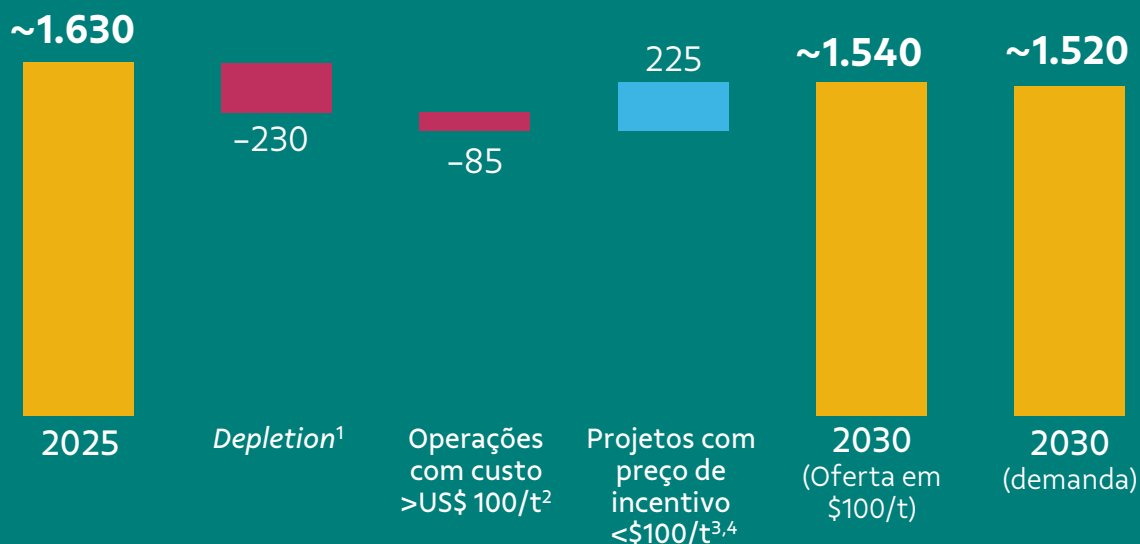
O **suprimento de sucata *prime*** é limitado em certas regiões



A demanda por **aglomerados de RD** deve **dobrar até 2030** (de ~45 Mt em 2025 para ~100 Mt em 2030)

O preço do minério de ferro deve se estabilizar próximo a US\$ 100/t no longo prazo, enquanto a degradação redefine os portfólios

Oferta transoceânica de minério de ferro (Mt)



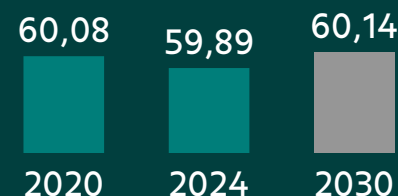
Risco de aprovação e execução dos projetos

Exposição a jurisdições de maior risco

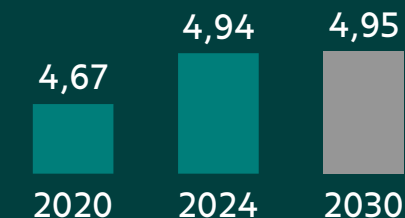
Necessidade de aumentar os preços de incentivo

Qualidade média do minério de ferro – Majors australianas

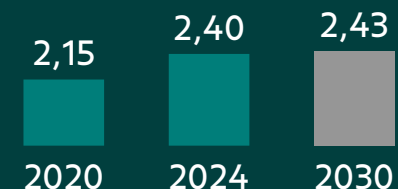
Fe (%)



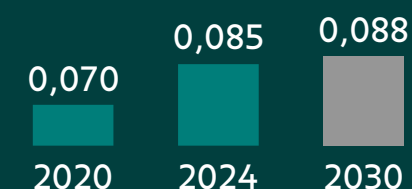
Sílica (%)



Alumina (%)



Fósforo (%)



Maximizando o valor do portfólio de produtos em qualquer cenário

Curto prazo
Rotas de produção siderúrgica à base de carvão¹

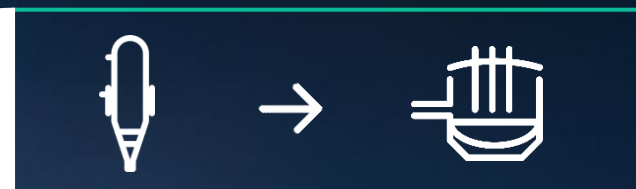


Ajustando o portfólio para otimização de valor

Otimização de portfólio

Longo prazo

Rotas de fabricação de aço de baixo carbono



Desenvolvendo soluções para processos siderúrgicos mais sustentáveis

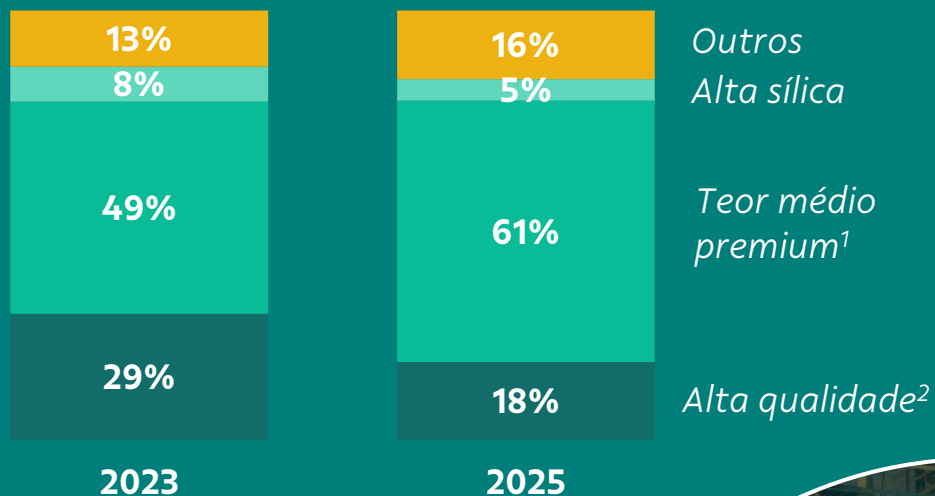
Re-design do portfólio

Jornada de descarbonização

¹ As rotas baseadas em carvão atualmente representam cerca de 70% da produção global de aço.

A flexibilidade do portfólio da Vale garante uma vantagem competitiva única

Evolução do portfólio de produtos da Vale (%)



¹ Incluindo BRBF, Mid-grade Carajás e PFC.

² Incluindo IOCJ e aglomerados.

Estratégia proativa para maximizar o valor



Reposicionamento do portfólio para minérios premium de média qualidade



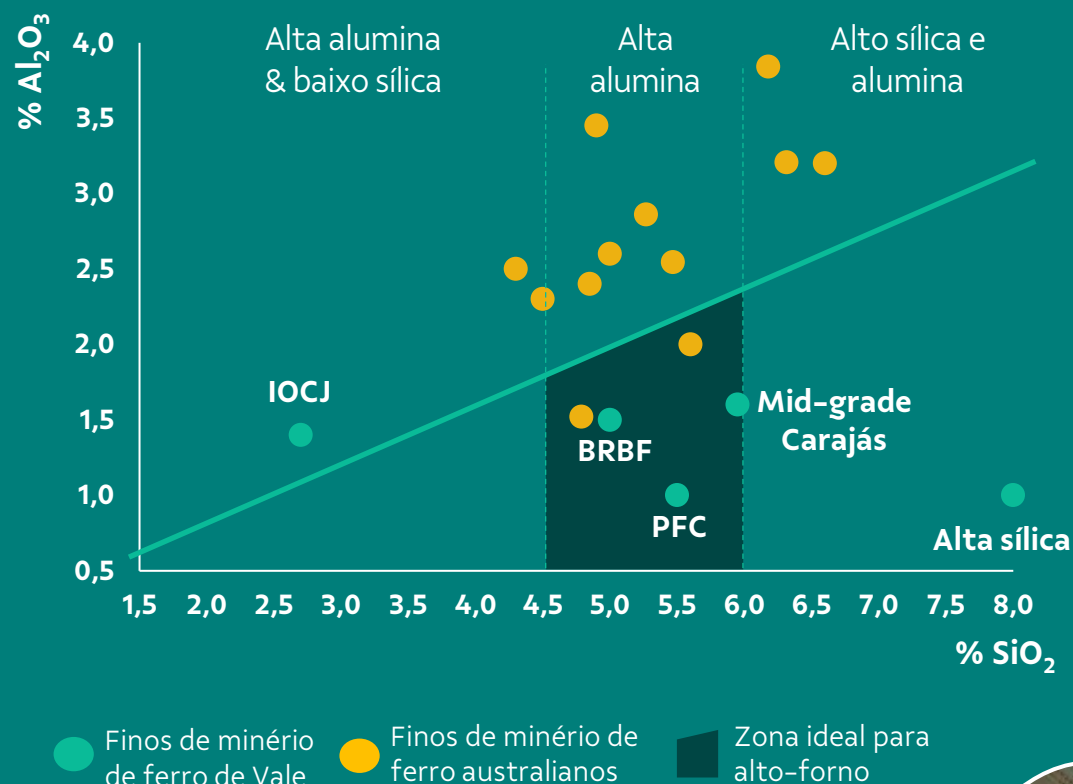
Alocando produtos de alta qualidade de forma estratégica



Melhorando a flexibilidade em nossa cadeia de suprimentos

Expandindo nossa oferta teor médio *premium* com forte foco nas necessidades dos clientes

Relação $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{SiO}_2$ ¹



BRBF: 100+ Mtpa de vendas²

- Lançado em 2015
- Referência de produto de baixa alumina
- Prêmio acima do índice 62%Fe
- Produzido a partir da blendagem de minério de Carajás com produtos de alta sílica

Mid-grade Carajás: ~50 Mt de vendas em 2026

- Introduzido em 2025
- Semelhante ao BRBF
- Não é necessário blendar
- Processo logístico simplificado para atender a diferentes mercados

¹ Proporção limite entre porcentagens de Al_2O_3 e SiO_2 para uma operação eficiente de sinterização e alto-forno. ² A capacidade atual de blendagem da Vale totaliza ~160 Mtpa.

Melhorias nos prêmios impulsionando um aumento anualizado do EBITDA de US\$ 500+ milhões

Prêmio de baixa alumina 62%Fe¹ (US\$/t)



Melhor preço para os minérios da Vale



A revisão do portfólio levou a uma reprecificação dos descontos em sílica

Maior demanda por produtos de baixa alumina



Aumento da demanda por produtos como BRBF e Mid-grade Carajás

¹ Índice Metal Bulletin baixa alumina 62%Fe vs. índice 62%Fe.

Concentração como facilitador para o reposicionamento de portfólio



Desbloqueando a **capacidade de concentração** por meio de parcerias

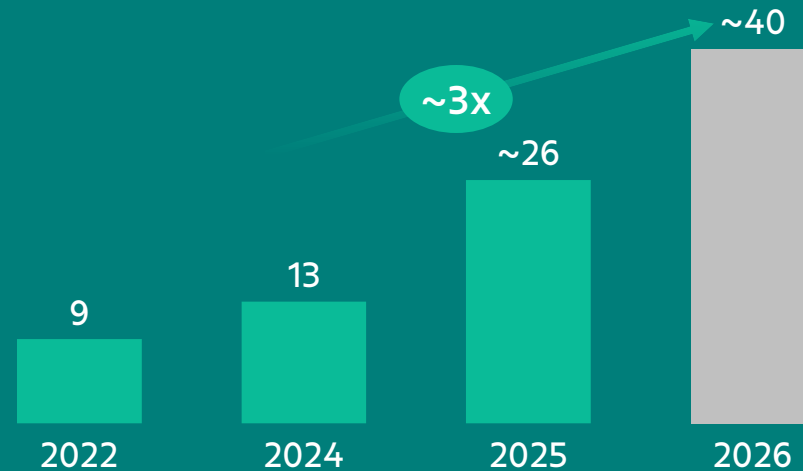


Pellet Feed China (PFC): **63% Fe, Al/Si baixo (razão <0,2)**



Recuperação de massa, **melhorando processos** para reduzir a perda de massa

Vendas de produtos PFC (Mt)



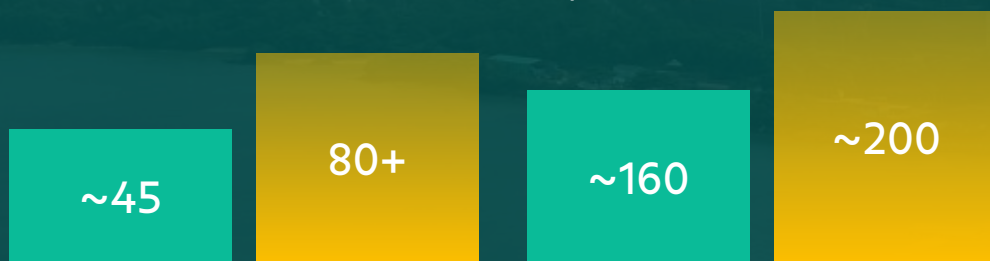
Fortalecimento da flexibilidade da cadeia de suprimentos para melhor atender mercados em crescimento

Concentração e capacidade de blendagem

(ex-Brasil, Mt)

2025

2030 (potencial)



Concentração

Blendagem



Expansão da capacidade próxima a regiões em crescimento (por exemplo, Índia, Sudeste Asiático, MENA)



Preservando participação de mercado em regiões-chave com produtos personalizados

Capilaridade da cadeia de suprimentos de Vale



Otimização da alocação de produtos de alta qualidade

Personalização do portfólio para atender às necessidades dos clientes



IOCJ: Referência de *sinter feed* de alta qualidade

- Distribuição global focada em clientes específicos como um material corretivo de alta qualidade
- Nova especificação bem recebida pelos clientes



Líder em aglomerados

- Produção de 30–34 Mt em 2026, alinhada com a demanda do mercado
- Crescimento da demanda de longo prazo impulsionado pela descarbonização e novas tecnologias

Desenvolvendo soluções competitivas para uma siderurgia mais sustentável

Parcerias



Construindo soluções *asset-light* com clientes e investidores em múltiplas tecnologias

Mega Hubs



Discussões com mais de 10 clientes, com potencial para garantir 30+ Mt de feed de RD na próxima década

Aglomerados



Testes de briquetes de AF e RD progredindo à medida que a produção da fábrica de Tubarão aumenta



Planta de concentração de minério de ferro em construção em Omã com a Jinnan Steel

Gerando valor ao longo do ciclo

Maximização de valor por meio de nosso portfólio flexível e cadeia de suprimentos estendida

Fornecedor de soluções para diferentes caminhos de descarbonização





Vale
day²⁰
LONDON 25

Vale Base Metals

Shaun Usmar

vale
day²⁰
LONDON 25



A nova Vale Base Metals

Criando uma empresa líder em minerais críticos

Um negócio movido
por pessoas com alto
desempenho
cultural



Alto crescimento de cobre

- Produtor do 1º quartil
- Ativos de vida longa
- Crescimento em nível distrital
- Baixa intensidade de CAPEX



Principal produtor ocidental de níquel

- Negócios polimetálicos
- Ativos de longa vida
- Verticalmente integrado
- Fornecedor ocidental de Ni de alta pureza



Construindo uma base de valor

2025: um ano de transformação e entrega

Simplificar

Equipe forte

vencedora de múltiplos prêmios em 2025

Menor overhead

~30% de redução dos *overheads* em 2025

Otimização de portfólio

em execução

Impulsione a excelência

Custos *all-in* reduzidos

extremidade inferior da faixa de *guidance* para Cu & Ni

Ramp-up antecipado

na VBME, produção recorde em Long Harbour

Maior produtividade

Maior taxa de processamento em Salobo e Sudbury

Entregar crescimento

Avançando o licenciamento

para Bacaba e Alemão

Crescimento autofinanciado

sustentado por um Dívida Líquida/EBITDA <1x

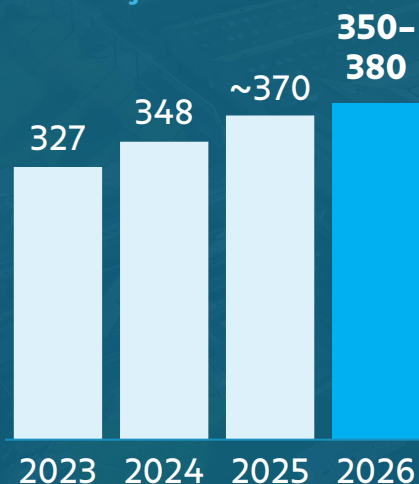
Faça com segurança, a vida em primeiro lugar

Cumprindo nossos compromissos

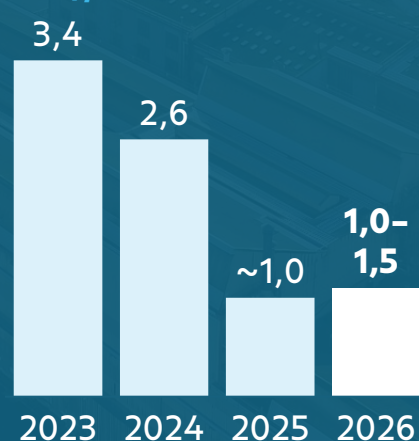
Cobre



Produção – kt



Custos All-in¹ – '000 US\$/t

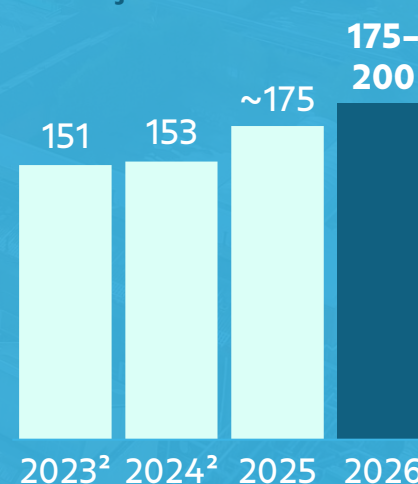


- Maior taxa de processamento e teores em Sossego e Salobo
- Manutenção planejada de 16 semanas em Sossego no 2H26
- Volumes maiores de subprodutos

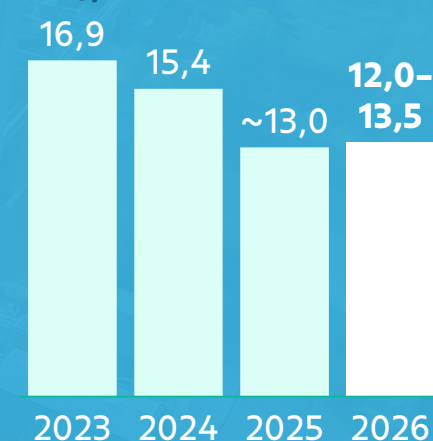
Níquel



Produção – kt



Custos All-in¹ – '000 US\$/t



- Manutenção planejada em Sudbury em 2026
- Ramp-up de Voisey's Bay e 2º forno Onça Puma
- Programa contínuo de eficiência em todas as operações

¹ Projeção de custos all-in baseada no preço do ouro de \$3.500/oz. ² Ajustado para refletir a desconsolidação do PTVI.



Alto crescimento de cobre

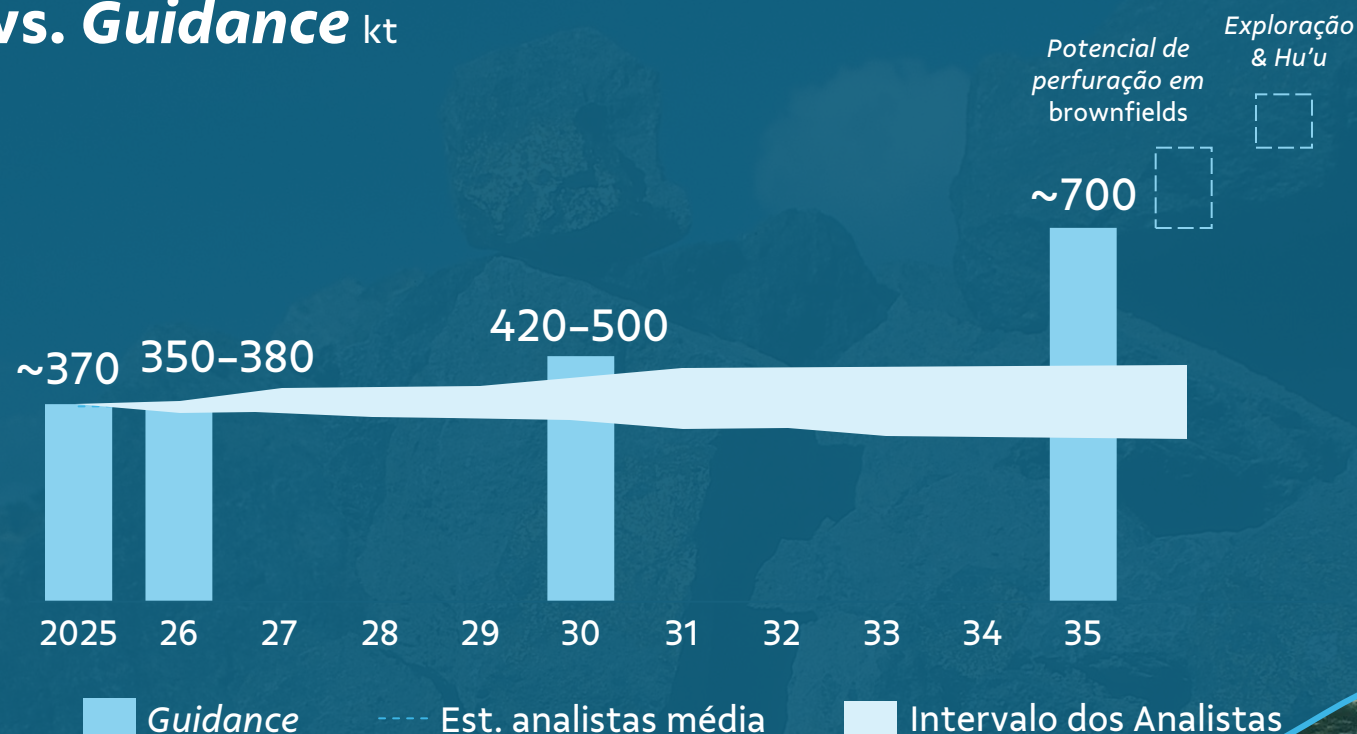
Uma das histórias mais fortes de crescimento do cobre... Em grande parte negligenciada

Perfil de crescimento

+5% CAGR até 2030
vs. 2% em média dos pares¹

+7% CAGR até 2035
vs. 4% em média dos pares²

Consenso de produção de cobre da VBM vs. *Guidance* kt



¹ Com base no *guidance versus* produção de 2024 reportada por 7 dos 9 pares da categoria Metais Básicos analisados. ² Com base no *guidance de longo prazo versus* produção de 2024 reportada por 2 dos 9 pares de Metais Básicos analisados.

Crescimento com baixa intensidade de CAPEX



Próximo às
operações
existentes



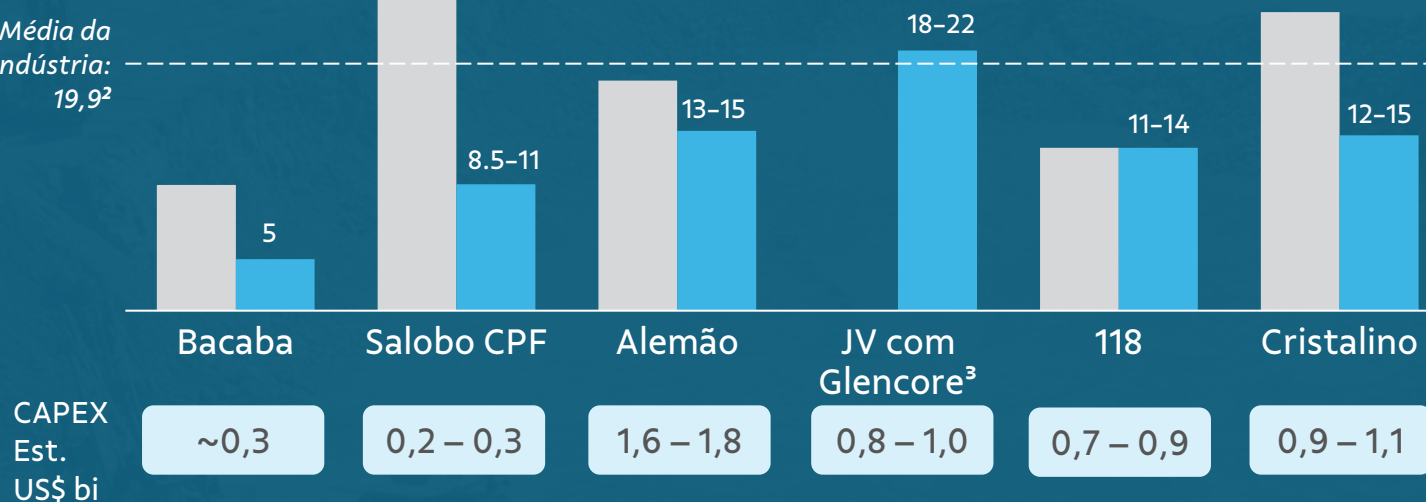
Infraestrutura
regional
disponível

Intensidade de capital competitivo

US\$ '000 /t CuEq¹, projetos em estudos de viabilidade e execução

Plano Anterior
Plano Atual

Média da
indústria:
19,9²



¹ Equivalente em cobre (CuEq). ² Baseado no "Perspectiva de Longo Prazo do Mercado de Cobre" da CRU" reporte (abril 2025). Projetos classificados como prováveis ou possíveis e com capacidade de produção de cobre de >=20.000 t. ³ Anteriormente chamado de projeto Victor.

Melhorando significativamente os retornos dos projetos

Execução

Bacaba 50 ktpa

Viabilidade

Salobo CPF 30 ktpa

JV com Glencore¹ 25 ktpa²

Alemão 80 ktpa

118 60 ktpa

Cristalino 80 ktpa

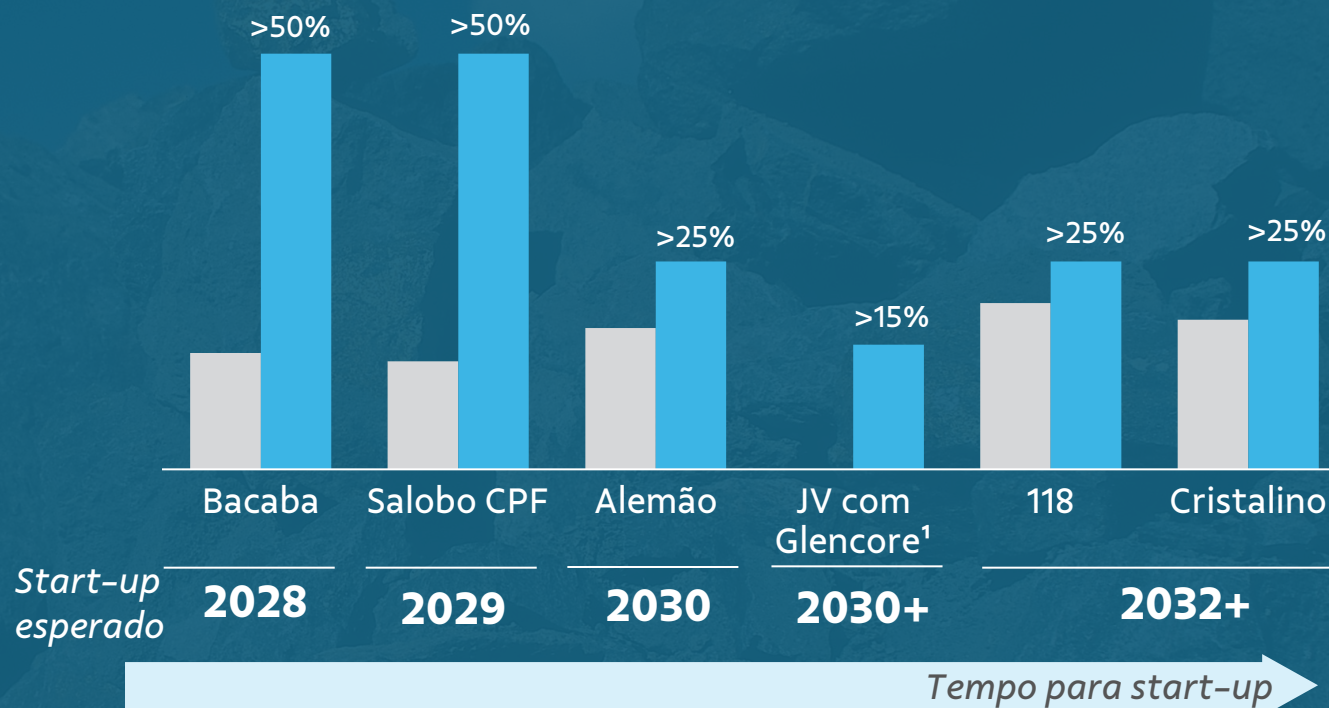
Pré-viabilidade

Paulo Afonso 70-100ktpa

TIR dos projetos de cobre da VBM

%, projetos em estudos de viabilidade e execução

Plano anterior
Plano Atual



¹ Anteriormente projeto Victor. ² O valor reflete 50% de participação

Uma nova abordagem para o crescimento

Abordagem reformulada para o desenvolvimento de Bacaba

Redução de > 40% no CAPEX do projeto

- Modelo de construção revisitado
- CAPEX revisado de US\$ 500 M para US\$ 290 M
- Os primeiros trabalhos começaram em 2025

Projeto Bacaba (em execução)

- Produção de Cu: ~50 ktpy (média LOM)
- Vida útil da mina: 8 anos
- CAPEX: ~US\$ 290 M (US\$ 5,0k/t CuEq)
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: US\$ ~4.600/t
- TIR: >50%

Start-up
1S28

Uma nova abordagem para o crescimento

Desbloqueando valor adicional em Salobo

Vale
day
LONDON 2025

Flotação de partículas grossas

- Aumento de capacidade de processamento em ~6 Mtpa
- Redução de ~10% no consumo de energia

Estratégia de mineração revisada

- Aumentar a movimentação total da mina em 15 Mtpa para 145 Mtpa, apoiando a otimização do plano da lavra
- Manter a produção do Salobo entre 230–250 kt

CPF (Estudo de Viabilidade)

- Produção de Cu: +30 ktpa
- CAPEX: US\$ 225–275 M (US\$ 8,5–11k/t CuEq)
- Nenhum impacto nos custos unitários da Salobo
- TIR: >50%

Start-up
2029

Uma nova abordagem para o crescimento

Re-design em Alemão para valor e risco

Método revisado de mineração

- De *sublevel caving* a *sublevel stoping*
- Menor impacto ambiental, apoiando o licenciamento
- Cerca de US\$ 500 milhões em economia de CAPEX

Ativo do 1º quartil

- Produção significativa de ouro (140 kozpa Au)
- Relação 1.7:1 de produção Au para Cu ¹

Alemão (Estudo de Viabilidade)

Start-up

2030

- Capacidade de processamento da planta: ~5,45 Mtpa
- Produção: ~80 ktpa; ~140 kozpa Au
- Vida útil da mina: 20 anos
- CAPEX: ~US\$ 1,6 – 1,8 Bilhões (US\$ 13–15k/t CuEq)
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: US\$ ~ -1.450/t
- TIR: >25%

¹Proporção de 1,7 onça troy de ouro para 1 tonelada métrica de cobre, baseada na produção média.

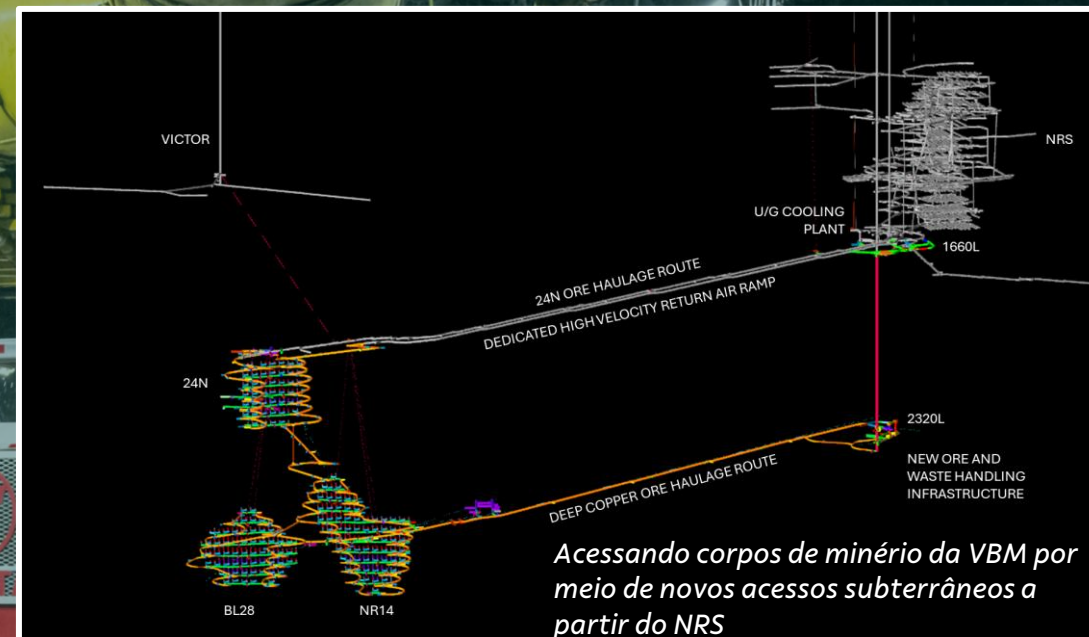
Uma parceria sinérgica com a Glencore

Framework do acordo com a Glencore

- Explorando sinergias significativas entre as propriedades minerárias de Victor (VBM) e Nickel Rim South (Glencore)
- FID esperado até meados de 2027
- Transição para uma Joint Venture como parceiros iguais

Sinergias significativas

- Aprofundamento do poço existente
- Conexões com o sistema de ventilação atual



Projeto de JV¹ (estudo de viabilidade, 50% Equidade)

- Produção: ~21 ktpa Cu; ~42 ktpa CuEq
- Vida útil da mina: 20+ anos
- CAPEX²: ~US\$ 0,8 -1,0 bilhão
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: ~US\$ -1.000/t
- TIR: >15%

Start-up
2030+

¹Os números refletem o patrimônio acionário da Vale Base Metals no projeto, conforme acordo-quadro com preços de longo prazo: Ni: 18.000/t; 9.500/t Au: 2.400/oz. ²CAPEX de ~CAD\$ 1,0 – 1,25 bilhões convertido a um CAD:USD FX de 0,75, refletindo apenas os 50% de participação da VBM no projeto

Expansão eficiente da exploração



Aprimoramento do conhecimento sobre a dotação

por meio do MIRA¹, perfuração, um novo galpão de testemunhos e programa de recuperação de dados



~20% potencial de crescimento de produção

Pós-2035 através da perfuração *brownfield*



~30% de redução no custo da unidade de perfuração

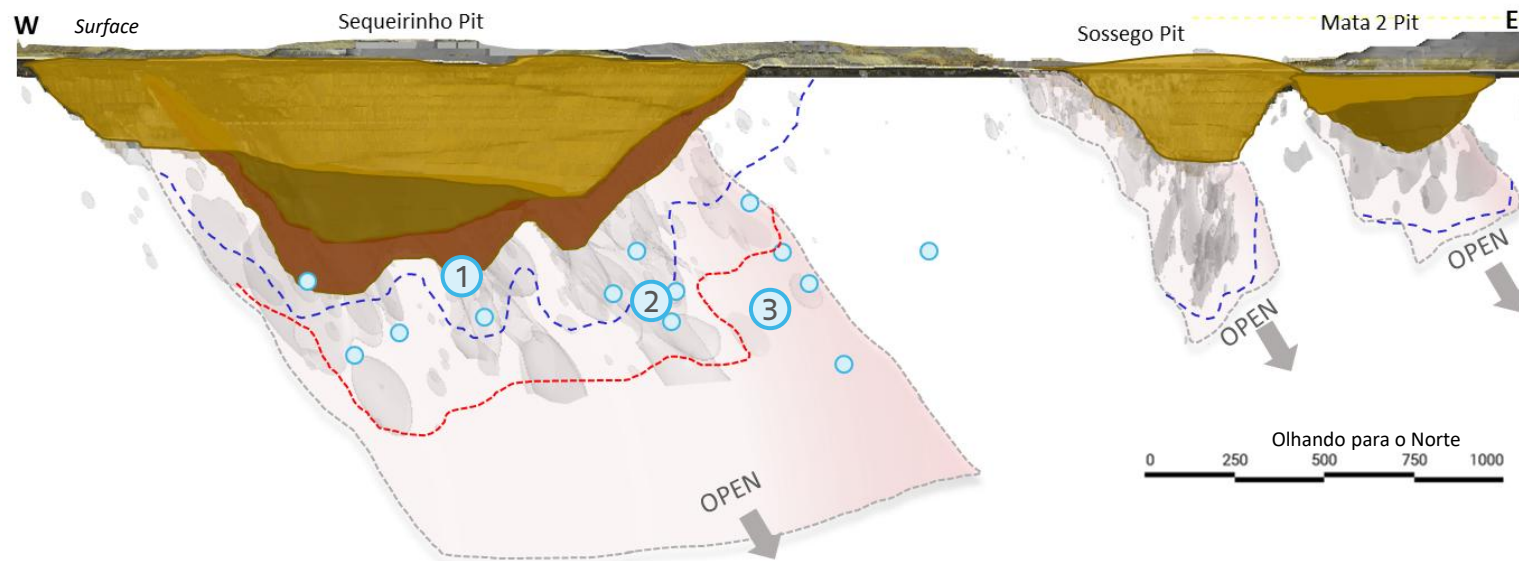
Programa de Perfuração em Carajás Km por ano



Potencial de crescimento *brownfield* à medida que avançamos na perfuração

Estudo de caso de Sossego

Mineralização em Sossego



- Poço Minerado
- Reserva Mineral de Mina a Céu aberta 2024
- Recursos Minerais de Mina a Céu aberta 2024
- Tendência Mineralizada
- Recurso Indicado 2024
- Recurso Inferido 2024
- Modelo Mineral 2024 (>1% Cu)
- Resultados significativos de furos de perfuração em 2025

Intercepções selecionadas em 2025¹:

- ① ~141,0m @~1,8%Cu, inc. 63,8m @ 3,1% Cu
- ② ~85,3m @~2,2%Cu, inc. 11,0m @ 5,0% Cu
- ③ ~29,7m @~5,0%Cu, inc. 10,6m @ 11,1%Cu

Resultados de 2025



~20 km de perfuração –
compreensão geológica aprimorada

Planos para 2026



>60km de perfuração para
exploração adicional em nos
depósitos subterrâneos do South
Hub

Nossa visão



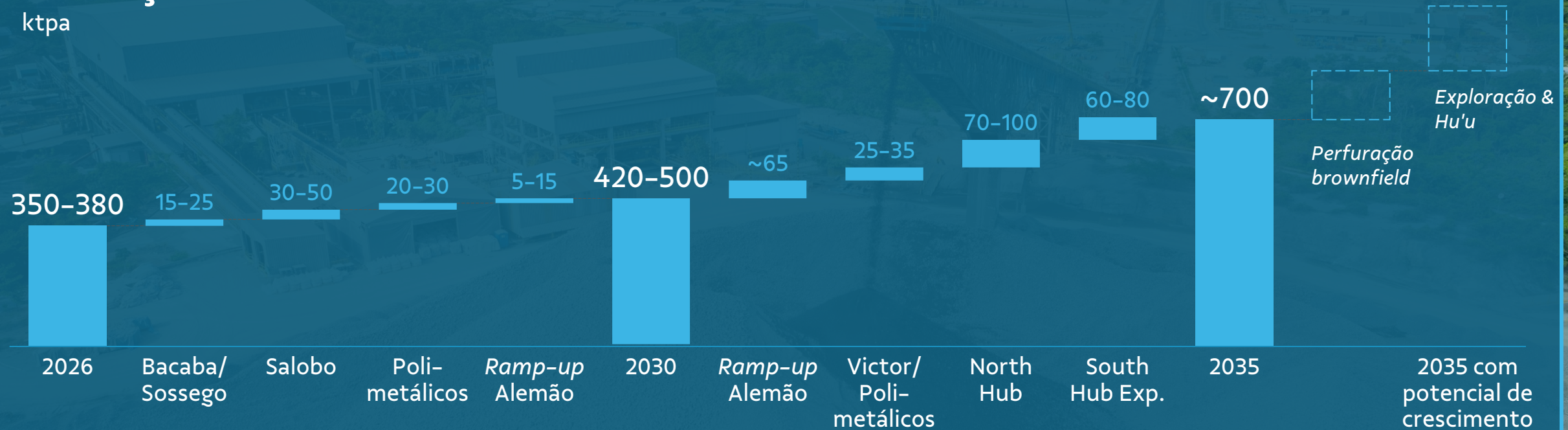
Potencial para dobrar a capacidade
do moinho com uma abordagem
multi-mina.

¹A divulgação dos resultados de exploração aqui contidos foi preparada em conformidade com as regras da *Securities and Exchange Commission* ("SEC") estabelecidas na Subparte 1300 do Regulamento S-K. Tal divulgação baseia-se em informações e documentação de apoio preparadas por uma Pessoa Qualificada que revisou e aprovou as informações técnicas contidas neste relatório. Os resultados da exploração (intercepções de furos de perfuração) são de natureza preliminar, não indicam Recursos Minerais ou Reserva Mineral, e não demonstram viabilidade econômica. Os investidores são alertados a não assumir que parte ou toda a mineralização descrita resultará em um depósito economicamente minerável. Os modelos geológicos, litológicos e estruturais são de natureza preliminar e estão sujeitos a aprimoramentos à medida que os dados forem coletados por meio de novas atividades de perfuração e exploração. Intercepts são calculados como comprimento de fundo no poço (não largura verdadeira) e ensaios não são limitados

A rota para 700 ktpa

Produção de cobre

ktpa





Liderando a produção de níquel no Ocidente

Entrega disciplinada em direção a negócios neutros em relação ao fluxo de caixa

VBME *ramp-up*

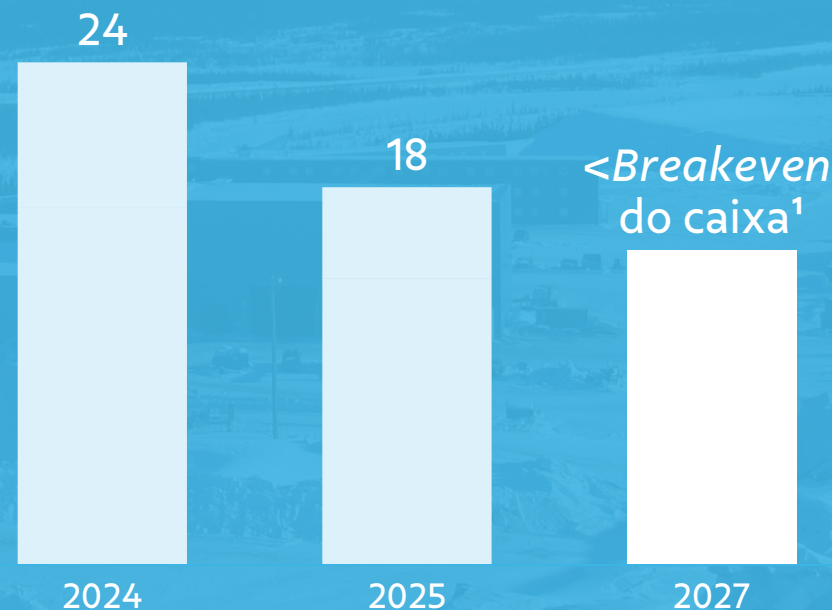
- Operação atual do AISC ~65% menor vs. início de 2024
- Redução adicional esperada com a conclusão do *ramp-up*

Programa de eficiência

- ~\$240 milhões em economia no negócio de níquel em 2025, incluindo menores G&A, custos e capital
- Melhorias em itens de fluxo de caixa controláveis continuarão nos próximos anos

AISC (Custos de sustentação *all-in*)

US\$ '000 /t



¹ Baseado nos preços do ouro de \$3.500/onça troy e preços do cobre de \$9.500/t em 2027

Valor e opcionalidade sobre volume

Nossos objetivos

Negócios operando em capacidade otimizada

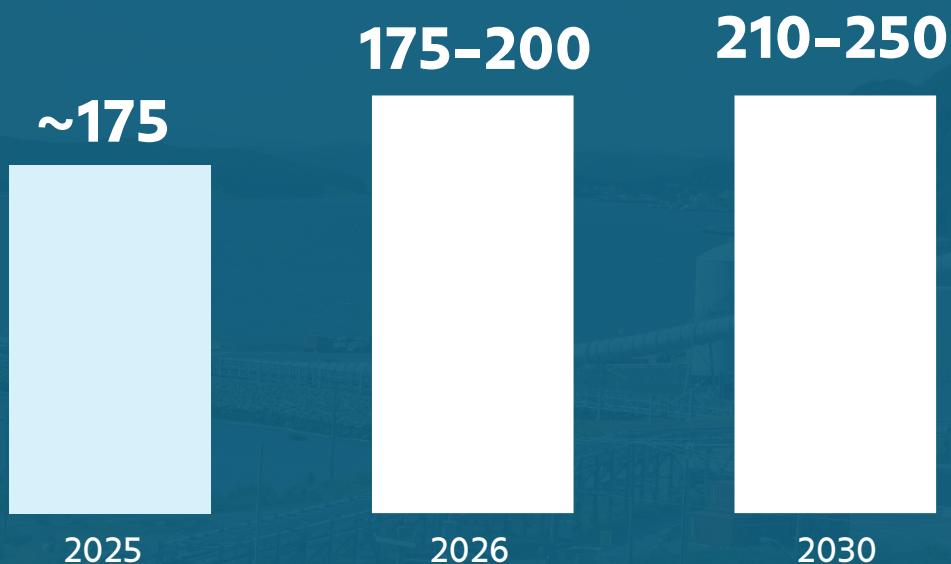
Taxa de processamento aumentado em Sudbury

Refinaria de Long Harbour com capacidade nominal

Onça Puma operando com 2 fornos

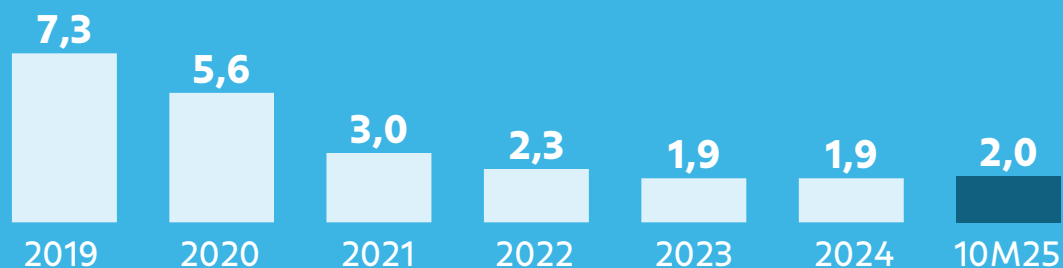
Produção de níquel

kt

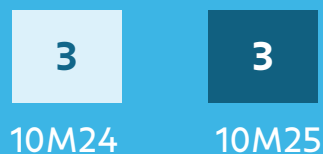


Uma cultura forte começa com segurança

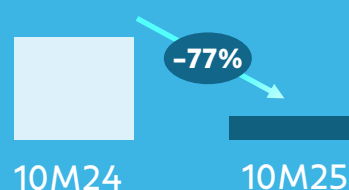
TRIFR¹



Eventos N2²



Eventos P³



¹Lesões totais, lesões por tratamento médico e doenças ocupacionais, multiplicadas por um milhão de horas e divididas pelas horas de exposição. ² Ausências, restrições e tratamentos médicos resultantes de eventos com alto potencial de danos. ³ Eventos de segurança de processos são incidentes que geram uma liberação não planejada ou descontrolada de material ou energia perigosa envolvendo equipamentos ou materiais envolvendo ativos operacionais (P1 e P2), com algum grau de gravidade.



A nova Vale Base Metals

*Criando uma empresa
líder em minerais críticos*

Reduzindo riscos no crescimento do cobre por meio de uma nova abordagem, traduzindo-se em um desenvolvimento de projetos mais eficiente

Melhorando os retornos dos projetos de cobre, com intensidade de capital abaixo da média e fortes TIRs

Entregando eficiência de custos e capital no níquel, com meta de fluxo de caixa neutro até o início de 2027

Balanço saudável, crescimento autofinanciado, suportado por Dívida Líquida/EBITDA <1x

Fazer com segurança, a vida em primeiro lugar

Sustentabilidade

Grazielle Parenti

vale
day
LONDON 2025



**Sustentabilidade
como um facilitador
da competitividade
empresarial e da
criação de valor**



Nossa estratégia de sustentabilidade é construída sobre três pilares

*Licença social para **operar***

Melhorar a vida das pessoas



Gerar valor para o negócio



Clima e Natureza



Cumprindo nossos compromissos com o clima e a natureza

Reduzir as emissões dos escopos 1 e 2 em 33% até 2030¹

81% alcançado²

Reduzir as emissões líquidas do Escopo 3 em 15% até 2035³

88% alcançado

US\$ 1.7 bilhão⁴

investidos em iniciativas de descarbonização entre 2020–2025⁵

Proteger/restaurar mais 500.000 ha de florestas⁶

219.000 ha alcançados⁶

Proteção de espécies ameaçadas ou em risco de extinção

+ 500 espécies⁷

¹ Ano de referência: 2017. ² A redução está principalmente relacionada à menor produção em comparação a 2017, bem como à melhoria na disciplina operacional. A curva de emissões deve aumentar com o crescimento da produção nos próximos anos, mas será compensada por iniciativas tecnológicas a serem implementadas até 2030. ³ Ano de referência: 2018. ⁴ Inclui estimativas totais para 2025, que podem ser ajustadas após o fechamento do ano. ⁵ Iniciativas dos Escopos 1, 2 e 3. Não inclui nossa Meta Florestal. ⁶ Meta Florestal para proteger e restaurar 500 mil hectares de floresta, considerando 400 mil hectares de floresta protegida e 100 mil hectares de floresta restaurada. Até o momento, 200 mil hectares estão sendo protegidos e 19 mil hectares de floresta degradada foram restaurados. ⁷ 500 espécies protegidas dentro das unidades de preservação da Vale e não programas específicos de proteção para cada espécie.

Ajudar a tirar 500.000 pessoas da extrema pobreza

+52.000
pessoas
no programa até
agora

Monitoramento em 5 dimensões¹: renda, saúde, educação, infraestrutura e nutrição

Progresso constante em todas as dimensões, com uma **redução significativa na privação²**

Rede público-privada robusta para reforçar políticas públicas

A Vale está trabalhando com 27 parceiros

¹ Usando o Método Alkire-Foster, uma taxonomia e método global utilizados pela ONU e pelo Banco Mundial. Licenciado pela Wise Responder da Universidade de Oxford. ² Privação é definida como a falta de recursos e oportunidades essenciais necessários para um padrão de vida básico e participação na sociedade, utilizando uma abordagem multidimensional para identificar e medir a privação, reconhecendo que pobreza é mais do que apenas baixa renda.

Operador responsável: *reduzindo impactos e construindo confiança*

Reduzindo os impactos das nossas operações



- Maior programa de circularidade do setor
- Mineração do futuro: redução do uso de recursos, menos desperdício

Direitos humanos: um princípio inegociável



- Auditoria independente de terceiros (HRDD)¹
- Princípios Orientadores da ONU² como referência

Escuta ativa com comunidades locais



- 94% das comunidades com planos de relacionamento³
- Comunidades locais com melhor percepção da Vale do que o público em geral

¹ HRDD significa Due Diligence em Direitos Humanos. Auditoria independente de terceiros (HRDD) em todos os sites e com fornecedores críticos. ² Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. ³ Considera as 169 comunidades identificadas como de alta prioridade no Brasil. Nosso objetivo é ter planos para 100% dessas comunidades prioritárias até 2026. Globalmente, a Vale interage com mais de 1.200 comunidades locais, das quais mais de 89% estão no Brasil.

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro.

Juntos.





Vale
day²⁰
LONDON 25



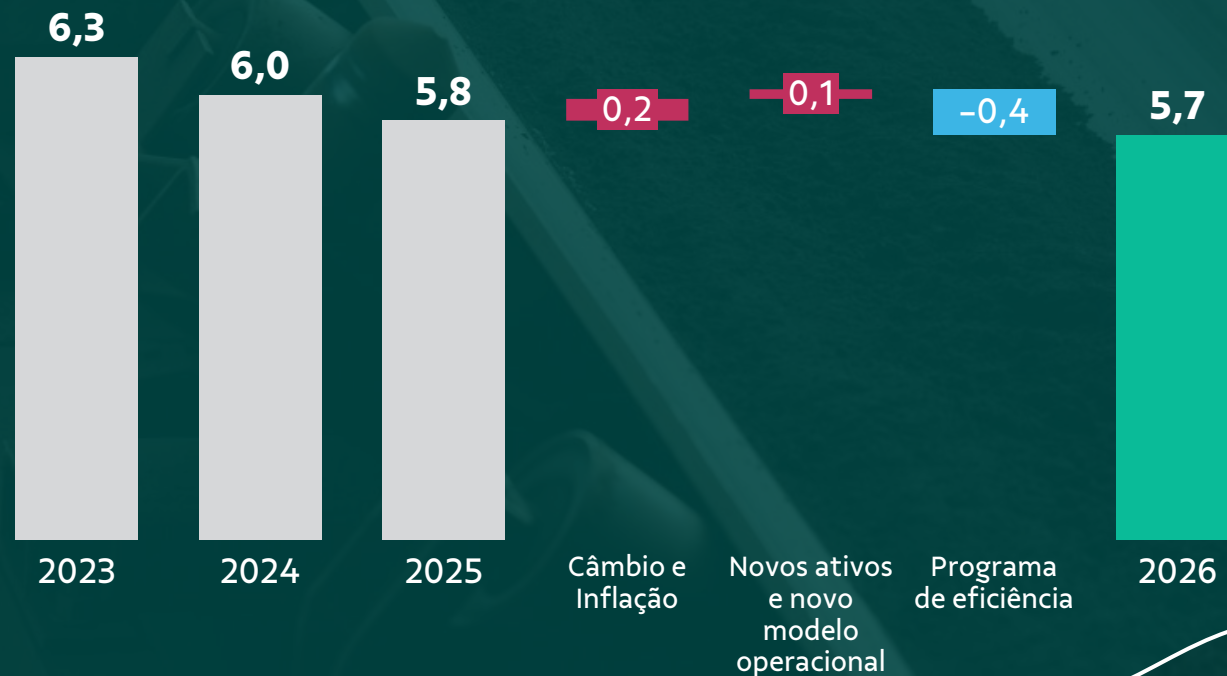
Finanças

Marcelo Bacci

Vale
day²⁰
LONDON 25

Programa de eficiência garantindo melhoria estrutural de custos

Gasto Fixo – Soluções de Minério de Ferro (US\$ bi)¹



Melhoria de 10% no gasto fixo em termos nominais (2026 vs. 2023)



Cultura de eficiência de custos aumentando *accountability*

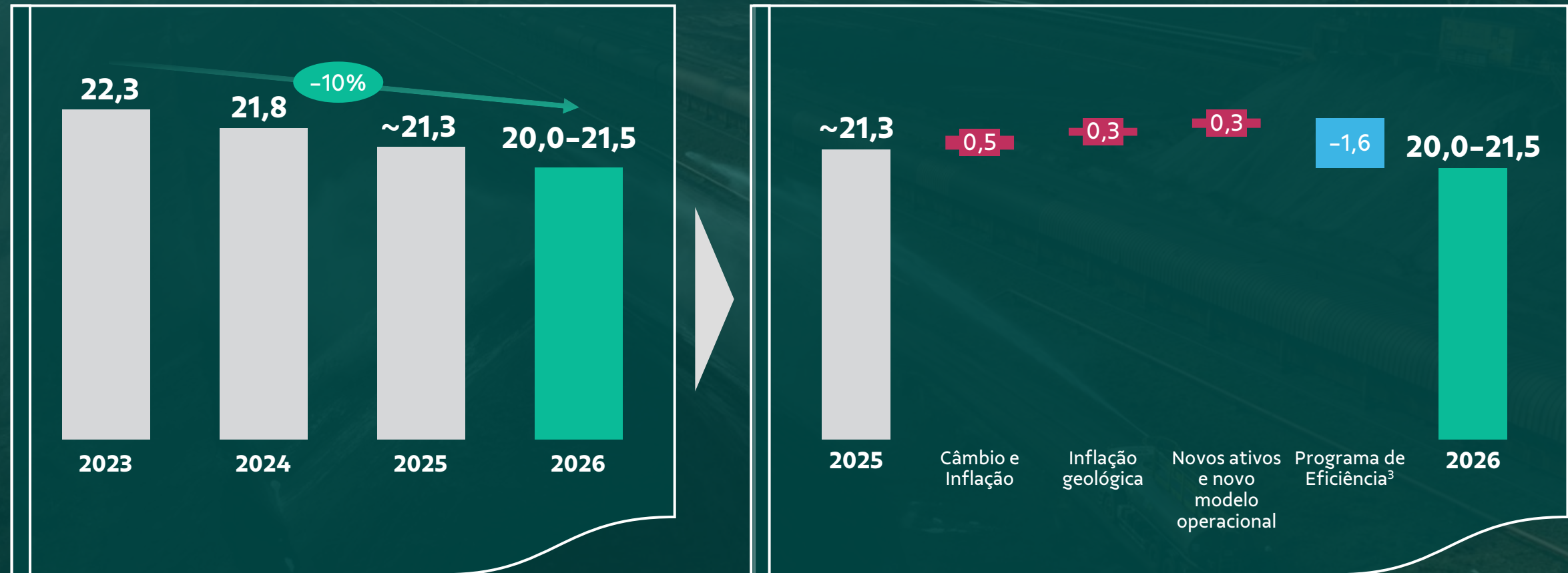


Organização mais enxuta

¹ Considerando taxa de câmbio BRL de 5,60 para 2026.

Avançando rumo ao custo caixa C1 de US\$ ~20/t

Custo caixa C1 da Vale – termos nominais (US\$/t)^{1, 2}



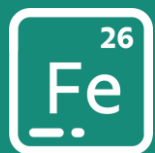
¹ Considerando taxa de câmbio BRL de 5,60 para 2026. ² Custo caixa C1 para finos de minério de ferro – excluindo compra de terceiros. ³ Inclui crescimento de US\$ 0,2/t da transação da Aliança Energia, impactando custos de energia.

Disciplina de custos impulsionando a competitividade em todos os negócios

Guidance de custos (US\$/t)¹ 2025

2026

Principais premissas para 2026



C1

~21,3

20,0 – 21,5

All-in

~55

52 – 56

- Estratégia de otimização do portfólio de produtos
- Programa de eficiência
- Estratégia de afretamento de longo prazo



All-in

~1.000

1.000 – 1.500

- Performance operacional sólida
- Manutenção programada em Sossego
- Premissas conservadoras para o preço de ouro²



All-in

~13.000

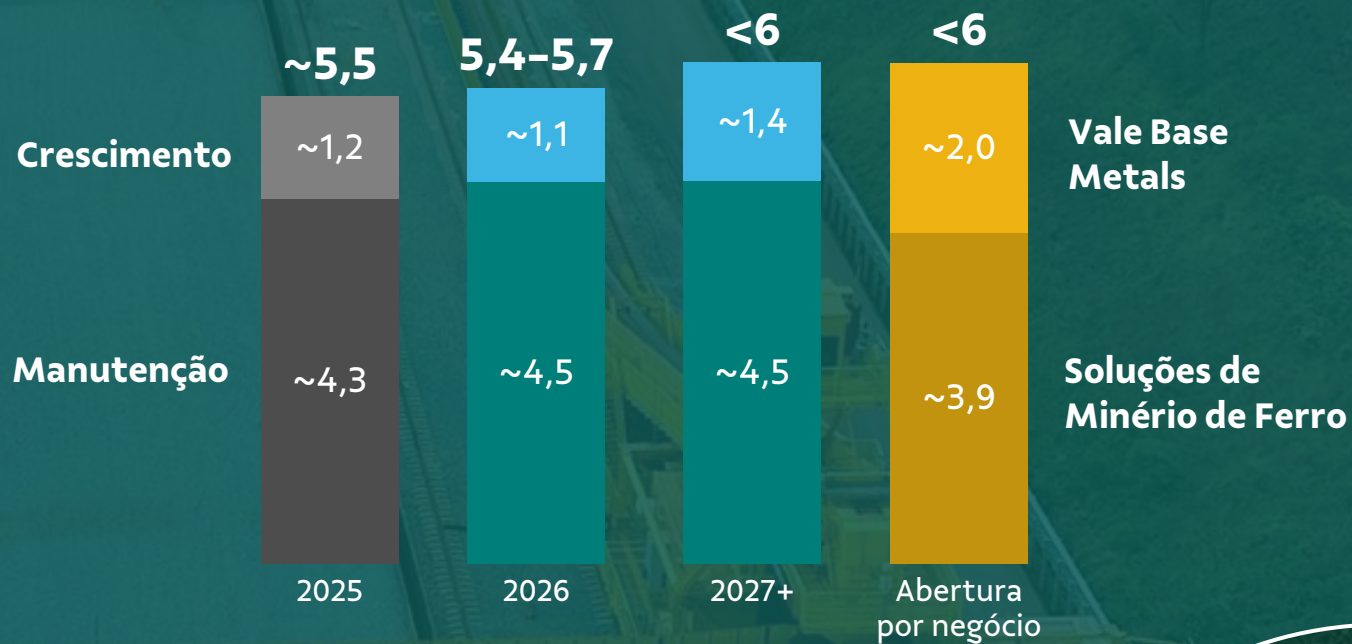
12.000 – 13.500

- Ramp-up de VBME e do 2º forno de Onça Puma
- Manutenção programada em Sudbury

¹ Considerando uma taxa de câmbio BRL 5,60 para 2026. ² Considera o preço do ouro de US\$ 3,500/tr. onça para 2026.

Mantendo o CAPEX abaixo de US\$ 6 bilhões, com crescimento em commodities essenciais

CAPEX (US\$ bi)¹



Oportunidade de crescimento com geração de valor



CAPEX de crescimento mudando de minério de ferro para cobre

Projetos de cobre com intensidade de capital² de US\$ 14k/t vs. média da indústria de US\$ 20k/t



Aumento do CAPEX de manutenção impulsionado pelo novo modelo operacional³

¹ Considerando uma taxa de câmbio BRL de 5,60 para o ano de 2026 e 5,65 para 2027+. ² Base equivalente em cobre. ³ Novo modelo operacional inclui diferentes iniciativas para sustentar o nível de produção, como pilhas de rejeitos/estéril.

Executando nossos compromissos

Cronograma esperado de desembolso de caixa (US\$ bi) ^{1, 2}

	'25	'26	'27	'28	'29	'30	'31-35
Samarco	2,5	1,0	0,6	0,4	0,8	0,3	–
Acordos de Brumadinho³	1,0	0,8	0,5	0,3	0,2	0,2	<0,1
Descaracterização⁴	0,4	0,5	0,5	0,4	0,3	0,3	0,2
Despesas incorridas	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	–	–
Total	4,2	2,6	1,9	1,3	1,5	0,8	0,2



Incluído na dívida líquida expandida



Não incluído na dívida líquida expandida

- Incluindo a provisão relacionada à ação judicial de UK
- Samarco financiando integralmente a reparação a partir de 2031
- Acordo de Reparação ~80% completo
- ~63% da descaracterização de barragens concluída até o final de 2025
- Desembolsos de caixa estáveis
- Declínio para zero em 2030
- Desembolsos concentrados em 2025–2027
- Programa de hedge em BRL compensando riscos cambiais

¹ Saída de caixa estimada para o período de 2025–2035, considerando taxa de câmbio BRL de 5,3186 e valores expressos em termos reais. ² Valores apresentados sem desconto a valor presente, líquidos de depósitos judiciais e ajustes de inflação. ³ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral com término em 2031. ⁴ Fluxo de caixa médio anual estimado para provisões de descaracterização no período 2031–2035 é de US\$ 186 milhões por ano.

Abordagem disciplinada para alocação de capital



Investimentos

- Programa Novo Carajás
- Acelerando o crescimento do cobre
- Nível ótimo de CAPEX abaixo de US\$ 6 bilhões



Balanço

- Abordagem *asset-light*
- Gestão de passivos com criação de valor
- Dívida líquida expandida entre US\$ 10-20 bi

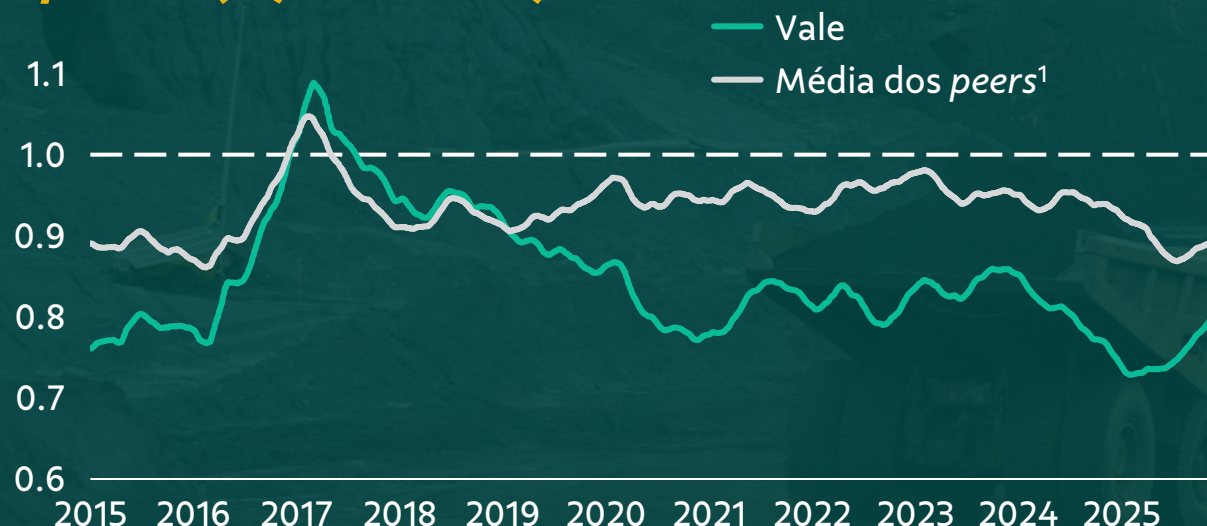


Retorno aos acionistas

- Remuneração saudável aos acionistas
- US\$ 1 bi de dividendos extraordinários a serem pagos em jan-26
- Retorno do fluxo de caixa livre acima dos *peers*

Fechando o gap de valor

P/NAV (X, 12mmm)



Desconto da Vale vs peers (P/NAV, %)



Retorno do fluxo de caixa livre, em termos reais (%)²

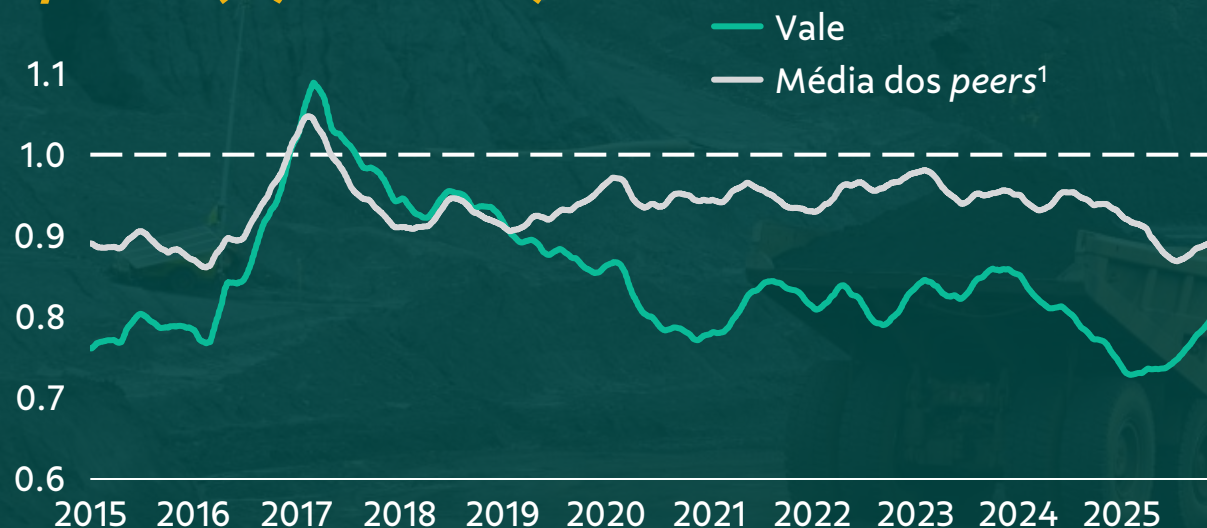
		Preços de minério de ferro (US\$/t)		
Preços de cobre / níquel (US\$/t)	2026	95	102,5	110
	9,5k / 15k	6%	9%	12%
	10,5k / 16k	6%	10%	13%
	11,5k / 17k	7%	11%	14%
		Preços de minério de ferro (US\$/t)		
Preços de cobre / níquel (US\$/t)	2030	90	100	110
	10k / 15,0k	8%	13%	18%
	11k / 17,5k	10%	15%	19%
	12k / 20,0k	12%	16%	21%

Fonte: Bloomberg.

¹Os pares incluem BHP, Rio Tinto, Fortescue, Glencore e Anglo American. ² Considerando o valor de mercado em 28 de novembro de 2025.

Fechando o *gap* de valor

P/NAV (X, 12mmm)



Desconto da Vale vs peers (P/NAV, %)



Fechando o *gap*



História de crescimento em commodities essenciais



Estabilidade operacional



Eficiência de custo e CAPEX



Credenciais ESG adequadas



Retornos superiores aos acionistas

Fonte: Bloomberg.

¹ Os pares incluem BHP, Rio Tinto, Fortescue, Glencore e Anglo American.



Vale
day²⁰
LONDON 25

Encerramento

Gustavo Pimenta

Vale
day
LONDON 20
25

Foco na excelência operacional

Continuando a entregar desempenho consistente

Acelerando o crescimento de alto retorno, na nossa base de ativos

CAGR de 3% de volume até 2030

Ser uma parceira confiável

Inovando e construindo um legado

Liderando a criação de valor na indústria de mineração





Obrigada

Vale
day
LONDON 20
25



VALE



Q&A

Vale
day²⁰
LONDON 25



Vale
day²⁰
LONDON 25